



CATEGORIA DESAFIO

DEFINIÇÃO:

Participam destas categorias veículos nacionais e importados, turismo de grande produção em série, coupê, sedan ou pick-up de 2, 3, 4 ou 5 portas.

HOMOLOGAÇÃO:

Veículos de turismo, devidamente documentados, sendo obrigatória apresentação do certificado de registro ou licenciamento do veículo, original, no ato da vistoria. O número de chassi no certificado deve ser o mesmo gravado no monobloco / chassi do veículo.

Não é obrigatório que os impostos estejam quitados.

Proibido o uso de veículos baixados ou somente com nota fiscal de aquisição.

Deverão ter sido produzidos ao menos 1000 (mil) exemplares idênticos em 12 (doze) meses consecutivos, equipados originalmente com motores de 4 (quatro) ou 5 (cinco) cilindros.

Permitido o uso de veículos de no mínimo 02 (dois) lugares ou mais.

A denominação desta categoria será Desafio.

O veículo competidor deve ser identificado com números, em cor contrastante ao fundo em que for aplicado, em ambas as laterais e nos vidros dianteiro e traseiro. O número deverá ser formado por algarismos com dimensões de no mínimo 15 cm (quinze centímetros) de altura e 4 cm (quatro centímetros) de traço cada um.

Também será obrigatório o uso de letra que identifica a categoria **(DES)**, com as mesmas dimensões especificadas acima.

Será obrigatória também a inscrição do nome e do tipo sangüíneo do piloto nas portas dianteiras.

Fica proibida a identificação do veículo com polidores de sapato tipo "nugget" e fitas adesivas tipo crepe, isolante ou similares.

Todo o veículo competidor, deverá ter aplicado, em lugar visível, as logomarcas dos patrocinadores do evento, bem como da CBA e Federação local, para que o piloto possa ter direito a qualquer prêmio que venha ganhar. Caso o competidor não opte por usar esses adesivos, não terá direito a premiação.

ALIVIO DE PESO

Todos os veículos participantes desta categoria, não poderão ter alívio de peso. É obrigatória a presença de todos os itens como: pára-choques, espelhos retrovisores, lanternas, grades, limpadores de pára-brisas e outros mais.

MOTOR:

Permitida a substituição do motor original por de outro fabricante, podendo ser nacional ou importado.

A ordem de montagem de fábrica do conjunto motor / caixa de câmbio / diferencial não pode ser alterada.

SISTEMA DE IGNIÇÃO:

Marca e tipos livres.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

Termostato, sistema de controle de temperatura, acionamento e o ventilador são livres.

Não é permitida a retirada do radiador, bomba d'água ou das mangueiras que os ligam.

CABECOTE:

Livre seu trabalho



ALIMENTAÇÃO:

O coletor de admissão é livre.

Permitido o uso de carburadores / injeção nacionais ou importados.

O número de carburadores é livre. Sendo permitido ainda, modificar os elementos do carburador ou dispositivos de injeção que regulam a quantidade de ar / combustível.

Nos veículos com injeção eletrônica é permitido o acréscimo de bicos suplementares.

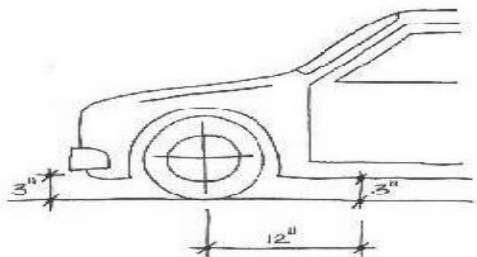
Não é permitido a super alimentação com óxido nítrico.

Proibido o uso de nitrometano ou similares.

ESCAPAMENTO:

Obrigatório até o final do veículo com no mínimo um abafador.

SUSPENSÃO:



Os veículos deverão ter um espaço livre mínimo de 3" (três polegadas) de altura, a contar do ponto mais extremo da dianteira até 12" (doze polegadas) após o centro do eixo dianteiro.

Proibida a suspensão rígida e travamentos de suspensão, podendo o veículo ser somente rebaixado, mas seguindo a altura padrão.

Os amortecedores podem ser substituídos por outros de maiores cargas.

TRANSMISSÃO:

O trabalho da caixa de câmbio é livre.

Não é permitido o sistema de engate rápido das marchas.

Obrigatória a existência da marcha a ré, e esta deve estar funcionando normalmente.

Permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o diferencial em autoblocante.

Não é permitido o uso de caixa de câmbio automática, semi-automática ou seqüencial.

Os veículos dotados de eixo cardam deverão possuir obrigatoriamente uma travessa metálica de no mínimo 3 mm (três milímetros) de espessura, para que impeça o cardam de tocar o solo em caso de quebra.

EMBREAGEM:

Livre.

RODAS E PNEUS:

As rodas são livres.

Permitido o uso de pneus nacionais ou importados, exceto pneus de competição do tipo "slick" de qualquer tipo ou os pneus específicos para uso em competições (MT / MH / Hossier e outros).

Os pneus devem estar em bom estado de conservação e ter no mínimo 2 mm (dois milímetros) de sulco na superfície de contato com o solo medidos a partir do "TWI".

Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada.

Proibido o uso de pneus refrisados, remoldados, recauchutados ou similares.

Os pneus não podem exceder o limite externo dos pára-lamas.

SISTEMA DE FREIO:

O sistema de freio é livre, mas deve estar funcionando com eficiência.



CARROCERIA E CHASSI:

Não serão aceitas qualquer tipo de alterações na carroceria ou chassi / monobloco do veículo.

Fica obrigatório o uso de uma bandeja de contenção, ou sistema tipo “fraldão”, instalada sob o motor e caixa de câmbio do veículo, com o objetivo de recolher o óleo que por ventura possa ser derramado, e conter as peças expelidas em caso de quebra ou vazamento do motor ou caixa. Este sistema deve ter tamanho suficiente para “cobrir” a área do cárter do motor e da caixa de câmbio.

A bandeja deve possuir uma borda de 3 cm (três centímetros) de altura em toda a sua extensão e estar solidamente fixada. Este item sofrerá vistoria rigorosa dos comissários técnicos.

O fraldão deve ser constituído de material resistente e anti-chama.

HABITÁCULO:

Proibida a retirada de bancos, painel e quaisquer outros itens que caracterizem alívio de peso.

Os bancos deverão estar solidamente fixados e devem possuir cintos de segurança de mínimo 3 (três) pontos.

SISTEMA ELÉTRICO:

A tensão, capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos.

A bateria deve estar solidamente fixada, não podendo estar dentro do habitáculo do veículo.

SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

O sistema de lubrificação é livre.

Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 4 (quatro) litros.

CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

O percurso da linha de combustível é **proibido** pelo interior do veículo.

SEGURANÇA:

Será obrigatório o piloto usar macacão, sapatilhas, capacete homologado e válido, podendo substituir macacão por blusa de manga longa e calça comprida e a sapatilha por tênis amarrado.

O uso do capacete é indispensável.

Obrigatória, para veículos que não o possuam originalmente, a fixação de um anel/cabo para reboque na parte dianteira do veículo.

As portas dianteiras do veículo deverão abrir facilmente através de seus trincos externos ou travas rápidas.

O uso de capacete aberto é proibido.

CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO NESTA CATEGORIA

A categoria desafio será subdividida, por tempo da seguinte forma:

Categoria 14 segundos	A
Categoria 14.5 segundos	B
Categoria 15 segundos	C
Categoria 15.5 segundos	D
Categoria 16 segundos	E

Para enquadramento na subdivisão acima será computado somente o tempo de pista.



Os veículos que baixarem do tempo mínimo serão automaticamente desclassificados, não podendo mais participar da categoria.

O tempo para classificação e premiação será composto de reação + tempo de pista.

Serão premiados os primeiros competidores de cada categoria (subdivisão A / B / C / D / E) , com prêmios fornecidos pelos patrocinadores da categoria desafio, mas somente tendo direito ao prêmio o veículo que for vitorioso com as logomarcas dos patrocinadores.

O presente regulamento foi elaborado pelo Kart Clube Metropolitano e homologado pelo Presidente da Federação Gaúcha de Automobilismo (FGA).

Kart Clube Metropolitano
Jhonny Bonilla
Presidente

Federação Gaúcha de Automobilismo
Nestor Valduga
Presidente

Porto Alegre, 13 de novembro de 2007.